

Gal(it)os no Poleiro



Director: Nuno Oliveira | Ano XXXV N.º 1698 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 03/11/2011

Primeira Maré

Páginas 02 e 03

E se Espinho perder as suas freguesias?

Pinto Moreira diz não ser prioritário estar a mexer com o sentimento das pessoas, com as tradições e com a organização municipal. Adianta ainda que está totalmente contra a redução do número de chefias, afirmando que cada município é um caso e que não aceita que o governo lhe imponha essa diminuição. Categoricamente o autarca afirma que "Espinho não verá reduzido o número de freguesias apenas e só para uma".

Maré de Notícias

Página 07

Dados do IEFP revelam
Há mais desemprego em Espinho

Maré de Notícias

Página 06

Susto
Avião comercial fez razia em Espinho e deixou em alvoroço os moradores

Maré de Notícias

Página 11

Espinho Cinanima arranca na próxima segunda-feira

A secção competitiva do CINANIMA 2011 – competição internacional e nacional – conta com um conjunto de setenta e cinco filmes, escolhidos pelos júris de selecção de entre 874 obras inscritas.

Maré Desportiva

Página 10

Cinfães 1
Sp. Espinho 3
Mas há alguém que páre este Espinho?

Pub



Rua Norton de Matos, 731 | Gulpihares
+4405-671 Vila Nova de Gaia
Tel. 227 537 150 | Fax 227 537 159
graf.s.miguel@mail.telepac.pt

“Espinho não verá re de freguesias apenas

ESPINHO

População: 9.833

Sobre a Reforma Administrativa Local que deverá ser levada a efeito nos próximos tempos, o presidente da Câmara Municipal de Espinho tem opiniões distintas consoante os aspectos a abordar. Pinto Moreira concorda, por exemplo, com a criação dos executivos camarários homogéneos ou com a reforma no sector empresarial local. No entanto, está totalmente contra a redução do número de chefias, afirmando que cada município é um caso e que não aceita que o governo lhe imponha essa diminuição. Quanto à reforma do território, o autarca disse não ser prioritário estar a mexer com o sentimento das pessoas, com as tradições e com a organização municipal.

É já certo que, nos próximos tempos, o que conhecemos enquanto mapa autárquico deverá sofrer algumas alterações. O governo de Pedro Passos Coelho assumiu como uma das suas prioridades a Reforma da Administração Local e até tornou público o chamado Documento Verde, no fundo, o eixo orientador de toda esta reforma que se pretende que seja política, de gestão e de território. Pegando na questão do território e, de acordo com uma análise feita pela Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE) a esse documento, nenhuma das freguesias do concelho de Espinho reúne os critérios de organização territorial, ou seja, nenhuma das cinco se poderá manter, tendo eventualmente que se agregarem.

Tendo o tal Documento Verde como premissa, o Maré Viva foi saber como o que lá vem definido se vai aplicar ao concelho espinhense. Como tal, nada melhor do que falar com o presidente da Câmara Municipal, Pinto Moreira. O autarca afirmou, em primeiro lugar, que “não existe uma reforma do mapa administrativo em Portugal desde o século XIX” e que “deve ser pensada e estruturada uma reforma do país do ponto de vista das autarquias locais”. No entanto, na sua opinião, essa reforma deveria ter começado por um outro nível, definindo “claramente quais são as competências de um município, quais são as competências das freguesias e, dentro destas, quais são as competências de uma freguesia urbana, de uma freguesia predominantemente urbana e de uma freguesia rural”. Para o chefe do executivo camarário, estes aspectos são os mais importantes, mas não são contemplados na reforma da administração local. “Deveria ter começado exactamente por aí”, referiu.

REDUÇÃO DO NÚMERO DE CHEFIAS É PONTO DE DISCORDÂNCIA

Falando no Documento Verde, Pinto Moreira explicou que há alguns aspectos com os quais estão manifestamente de acordo e há outros relativamente aos quais não estão minimamente de acordo. Quanto aos pontos de concordância, o autarca deixou alguns exemplos: “a criação dos executivos homogéneos, a questão também da redução do número de vereadores, a questão da reforma do sector empresarial local, designadamente das empresas municipais”.

Quanto aos pontos de discor-

dância, o presidente da Câmara Municipal referiu um: a redução do número de chefias ou de cargos dirigentes. “O Documento Verde estipula, apenas e só, como critério diferenciador, o número de habitantes de cada um dos municípios para fixar o número de chefias e nós entendemos que isso não pode nem deve ser critério único. Devo dizer, por exemplo, que, em título comparativo, Vale de Cambra tem cerca de 200 funcionários e tem direito a três chefes de divisão. Espinho tem 650 funcionários de grosso modo e tem direito às mesmas três chefias de divisão”. Na sua opinião, esta redução que está prevista “torna manifestamente inoperacional, absolutamente ingovernável qualquer Câmara Municipal”.

Para Pinto Moreira, quanto a esta matéria, “o governo deveria introduzir outros critérios de valoração e de diferenciação, designadamente o facto de sabermos se determinada Câmara tem ou não tem serviços concessionados, empresas municipais, competências na área da educação... Todos estes são critérios que o governo deveria atender para a redução do número de chefias e, infelizmente, o Documento Verde não vai nesse sentido”. O presidente da autarquia espinhense recordou que o Documento Verde é apenas um eixo orientador e frisou que quer ele quer a sua equipa estão de acordo com o princípio de que é preciso diminuir as estruturas orgânicas das câmaras municipais.

O que discordam é dos critérios fixados, com esta redução a ser

“

Cada município é um caso e, portanto, eu não aceito, sinceramente, que o governo me imponha uma determinada redução do número de chefias”.
Pinto Moreira

feita “do ponto de vista cego, sem estudar caso a caso e não conforme as competências que cada um dos municípios efectivamente tem”.

O autarca até vai mais longe: “cada município é um caso e, portanto, eu não aceito, sincera-

SILVAL

População: 6.676

“Espinho não verá **reduzido o número** de freguesias apenas e só para uma”

ESPINHO

População: 9.833

Sobre a Reforma Administrativa Local que deverá ser levada a efeito nos próximos tempos, o presidente da Câmara Municipal de Espinho tem opiniões distintas consoante os aspectos a abordar. Pinto Moreira concorda, por exemplo, com a criação dos executivos camarários homogéneos ou com a reforma no sector empresarial local. No entanto, está totalmente contra a redução do número de chefias, afirmando que cada município é um caso e que não aceita que o governo lhe imponha essa diminuição. Quanto à reforma do território, o autarca disse não ser prioritário estar a mexer com o sentimento das pessoas, com as tradições e com a organização municipal.

É já certo que, nos próximos tempos, o que conhecemos enquanto mapa autárquico deverá sofrer algumas alterações. O governo de Pedro Passos Coelho assumiu como uma das suas prioridades a Reforma da Administração Local e até tornou público o chamado Documento Verde, no fundo, o eixo orientador de toda esta reforma que se pretende que seja política, de gestão e de território. Pegando na questão do território e, de acordo com uma análise feita pela Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE) a esse documento, nenhuma das freguesias do concelho de Espinho reúne os critérios de organização territorial, ou seja, nenhuma das cinco se poderá manter, tendo eventualmente que se agregarem.

Tendo o tal Documento Verde como premissa, o Maré Viva foi saber como o que lá vem definido se vai aplicar ao concelho espinhense. Como tal, nada melhor do que falar com o presidente da Câmara Municipal, Pinto Moreira. O autarca afirmou, em primeiro lugar, que “não existe uma reforma do mapa administrativo em Portugal desde o século XIX” e que “deve ser pensada e estruturada uma reforma do país do ponto de vista das autarquias locais”. No entanto, na sua opinião, essa reforma deveria ter começado por um outro nível, definindo “claramente quais são as competências de um município, quais são as competências das freguesias e, dentro destas, quais são as competências de uma freguesia urbana, de uma freguesia predominantemente urbana e de uma freguesia rural”. Para o chefe do executivo camarário, estes aspectos são os mais importantes, mas não são contemplados na reforma da administração local. “Deveria ter começado exactamente por aí”, referiu.

REDUÇÃO DO NÚMERO DE CHEFIAS É PONTO DE DISCORDÂNCIA

Falando no Documento Verde, Pinto Moreira explicou que há alguns aspectos com os quais estão manifestamente de acordo e há outros relativamente aos quais não estão minimamente de acordo. Quanto aos pontos de acordo de concordância, o autarca deixou alguns exemplos: “a criação dos executivos homogéneos, a questão também da redução do número de vereadores, a questão da reforma do sector empresarial local, designadamente das empresas municipais”.

Quanto aos pontos de discor-

dância, o presidente da Câmara Municipal referiu um: a redução do número de chefias ou de cargos dirigentes. “O Documento Verde estipula, apenas e só, como critério diferenciador, o número de habitantes de cada um dos municípios para fixar o número de chefias e nós entendemos que isso não pode nem deve ser critério único. Devo dizer, por exemplo, que, em título comparativo, Vale de Cambra tem cerca de 200 funcionários e tem direito a três chefes de divisão. Espinho tem 650 funcionários de grosso modo e tem direito às mesmas três chefias de divisão”. Na sua opinião, esta redução que está prevista “torna manifestamente inoperacional, absolutamente ingovernável qualquer Câmara Municipal”.

Para Pinto Moreira, quanto a esta matéria, “o governo deveria introduzir outros critérios de valoração e de diferenciação, designadamente o facto de sabermos se determinada Câmara tem ou não tem serviços concessionados, empresas municipais, competências na área da educação... Todos estes são critérios que o governo deveria atender para a redução do número de chefias e, infelizmente, o Documento Verde não vai nesse sentido”. O presidente da autarquia espinhense recordou que o Documento Verde é apenas um eixo orientador e frisou que quer ele quer a sua equipa estão de acordo com o princípio de que é preciso diminuir as estruturas orgânicas das câmaras municipais.

O que discordam é dos critérios fixados, com esta redução a ser

“

Cada município é um caso e, portanto, eu não aceito, sinceramente, que o governo me imponha uma determinada redução do número de chefias”
Pinto Moreira

feita “do ponto de vista cego, sem estudar caso a caso e não conforme as competências que cada um dos municípios efectivamente tem”.

O autarca até vai mais longe: “cada município é um caso e, portanto, eu não aceito, sincera-

SILVALDE

População: 6.676

PARAMOS

População: 3.512

e dois a meio tempo. Para Pinto Moreira, “é uma solução perfeitamente razoável, partindo do princípio que os executivos serão homogéneos”.

JÁ FOI CRIADO GRUPO DE TRABALHO

Mais concretamente ao mapa autárquico e ao objectivo de redução de freguesias, o autarca referiu que, nesta altura, “Espinho tem, à semelhança daquilo que se passa um pouco por todo o país, uma situação perfeitamente estável de há dezenas de anos”. Por isso mesmo, não considera que seja prioritário neste momento “estar a mexer com o sentimento das pessoas, com as nossas tradições, com a nossa organização municipal”.

De qualquer forma, explicou

GUETIM

População: 1.403

que foi constituído um grupo de trabalho em sede de Assembleia Municipal, onde estão representados todos os presidentes de Junta, todos os partidos políticos e a própria assembleia. Aliás, explicou, todos os patamares de decisão sobre estes temas serão tomados nas assembleias de freguesia e na Assembleia Municipal, onde estão representadas todas as sensibilidades do ponto de vista político e eleitoral da população de Espinho. “Este presidente de Câmara e esta Câmara Municipal cumprirão aquela que é a vontade dos eleitos locais, da população espinhense”, ressaltou Pinto Moreira.

Com a Reforma da Administração Local, o executivo camarário também deverá sofrer alterações. Dos seis vereadores e do presidente, Espinho passará a ter direito a presidente mais quatro vereadores, dois a tempo inteiro

Quanto ao relatório da ANAFRE, o autarca referiu que não concorda com aquela leitura. Aliás, diz mesmo que, de acordo com o seu entender do Documento Verde, “Espinho não verá reduzido o número de freguesias apenas e só para uma”. E explicou a sua opinião: “O Documento Verde diz-nos que todas as freguesias de Espinho são freguesias urbanas, face à nossa densidade populacional. Embora eu, de alguma forma, esteja de acordo com esse critério macro, porque, de facto, Espinho é um con-

celho concentrado do ponto demográfico e geográfico, é um concelho eminentemente urbano, mas temos realidades distintas daquilo que é o núcleo mais urbano do concelho do restante território”.

O que é o Documento Verde da Reforma da Administração Local?

Trata-se de um documento que se assume “como ponto de partida para um debate que se pretende alargado à sociedade portuguesa com o objectivo de no final do 1º semestre de 2012 estarem lançadas as bases e o suporte legislativo de um municipalismo mais forte, mais sustentado e mais eficaz”.

A Reforma da Administração Local assume-se como uma prioridade do governo liderado por Pedro Passos Coelho e terá quatro eixos de actuação: o Sector Empresarial Local, a Organização do Território, a Gestão Municipal, Intermunicipal e o Financiamento e a Democracia Local.

duzido o número

s e só para uma”

PARAMOS

População: 3.512

e dois a meio tempo. Para Pinto Moreira, “é uma solução perfeitamente razoável, partindo do princípio que os executivos serão homogéneos”.

JÁ FOI CRIADO GRUPO DE TRABALHO

Mais concretamente ao mapa autárquico e ao objectivo de redução de freguesias, o autarca referiu que, nesta altura, “Espinho tem, à semelhança daquilo que se passa um pouco por todo o país, uma situação perfeitamente estável de há dezenas de anos”. Por isso mesmo, não considera que seja prioritário neste momento “estar a mexer com o sentimento das pessoas, com as nossas tradições, com a nossa organização municipal”.

De qualquer forma, explicou

GUETIM

População: 1.403

que foi constituído um grupo de trabalho em sede de Assembleia Municipal, onde estão representados todos os presidentes de Junta, todos os partidos políticos e a própria assembleia. Aliás, explicou, todos os patamares de decisão sobre estes temas serão tomados nas assembleias de freguesia e na Assembleia Municipal, onde estão representadas todas as sensibilidades do ponto de vista político e eleitoral da população de Espinho. “Este presidente de Câmara e esta Câmara Municipal cumprirão aquela que é a vontade dos eleitos locais, da população espinhense”, ressaltou Pinto Moreira.

Quanto ao relatório da ANAFRE, o autarca referiu que não concorda com aquela leitura. Aliás, diz mesmo que, de acordo com o seu entender do Documento Verde, “Espinho não verá reduzido o número de freguesias apenas e só para uma”. E explicou a sua opinião: “O Documento Verde diz-nos que todas as freguesias de Espinho são freguesias urbanas, face à nossa densidade populacional. Embora eu, de alguma forma, esteja de acordo com esse critério macro, porque, de facto, Espinho é um

ANTA

População: 10.372

concelho concentrado do ponto demográfico e geográfico, é um concelho eminentemente urbano, mas temos realidades distintas daquilo que é o núcleo mais urbano do concelho do restante território”.

Para o presidente da Câmara, o Documento Verde “não faz essa distinção”, frisando novamente que “cada caso é um caso mas, efectivamente, esse documento trata todos os casos por iguais e assim não pode ser”.

De qualquer forma, os dados já estão lançados e o cronograma para esta reforma está já definido no Documento Verde. Tal como disse Pinto Moreira, em Janeiro, os órgãos autárquicos terão que se pronunciar sobre estas matérias e remeter as suas conclusões para a Assembleia da República. **LM**

O que é o Documento Verde da Reforma da Administração Local?

Trata-se de um documento que se assume “como ponto de partida para um debate que se pretende alargado à sociedade portuguesa com o objectivo de no final do 1º semestre de 2012 estarem lançadas as bases e o suporte legislativo de um municipalismo mais forte, mais sustentado e mais eficaz”.

A Reforma da Administração Local assume-se como uma prioridade do governo liderado por Pedro Passos Coelho e terá quatro eixos de actuação: o Sector Empresarial Local, a Organização do Território, a Gestão Municipal, Intermunicipal e o Financiamento e a Democracia Local.

DE

mente, que o governo me imponha uma determinada redução do número de chefias”. O presidente recordou que levou a cabo uma redução do número de chefias em 20 por cento em 2010 e afirmou que não foi necessário receber uma orientação do governo para esse efeito. Pinto Moreira referiu ainda que o executivo está disponível para ir mais longe, “mas de acordo com aquela que a nossa idiossincrasia local, de acordo com aquelas que são as nossas competências e também de acordo com aquelas que são as nossas próprias realidades”. E acrescentou: “nós é que sabemos gerir a nossa autarquia, não é o governo que nos vai ensinar a gerir, melhor ou pior, a nossa autarquia”.

Na sua opinião, o papel do governo deve passar pela orientação ou definição das linhas orientadoras relativamente ao endividamento municipal, definindo os tectos máximos de endividamento das autarquias locais. “Tirando esse patamar, tudo o resto é da esfera competência do presidente da Câmara. Nós somos eleitos, recebemos dos eleitores um mandato para gerir a nossa autarquia, os nossos interesses. Portanto, de acordo com o orçamento que nós fixamos, definimos as nossas prioridades e temos um bolo orçamental para gerir e é dentro desse bolo que temos, naturalmente, que nos reger”, ressaltou.

Com a Reforma da Administração Local, o executivo camarário também deverá sofrer alterações. Dos seis vereadores e do presidente, Espinho passará a ter direito a presidente mais quatro vereadores, dois a tempo inteiro

Avenida que não é mais que a união de duas praças

Rotaract de Espinho deu palestra sobre a Avenida dos Aliados



Na passada sexta-feira à noite, algumas dezenas de pessoas dirigiram-se à Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva para assistir a uma palestra sobre a Avenida dos Aliados. A iniciativa surgiu de um convite feito pela Casa do Infante, onde se situa o arquivo histórico da Câmara do Porto, ao Rotaract de Espinho, parceria à qual a biblioteca também se associou.

A Avenida dos Aliados esteve em destaque na sexta-feira à noite em plena Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva. A mítica avenida do Porto foi tema de uma palestra levada a cabo por Pedro Silva, funcionário da Casa do Infante (onde se situa o arquivo histórico da Câmara Municipal do Porto). A iniciativa realizou-se após um convite feito ao Rotaract de Espinho, ao qual a biblioteca espinhense se associou ao ceder o espaço.

Logo antes de começar concretamente a palestra, Pedro Silva explicou o objectivo da noite era mostrar todo o processo que esteve na origem da construção da Avenida dos Aliados, provando esse trajecto com documentos existentes no arquivo histórico da autarquia portuense. Tendo isso como premissa, o responsável começou a iniciativa com a imagem de um postal da antiga praça D. Pedro (onde actualmente é a praça da Liberdade), mostrando que, naquela zona, existiam habitações. Nesse mesmo postal, era possível ver a torre da Igreja da Trindade.

Para explicar a construção da avenida, Pedro Silva recuou até ao século XIX, mostrando uma planta do Porto de 1856, onde é visível o

desenvolvimento urbanístico. Nessa data, havia na cidade a parte baixa (situada na zona da Ribeira) e a parte alta (Praça D. Pedro e posteriormente a Avenida dos Aliados). O centro localizava-se na parte baixa, mas, devido à acumulação de riqueza proporcionada pelo capital industrial, comercial e financeiro, depressa se alterou para a parte alta da cidade. Com estas alterações, a Praça D. Pedro passou a servir de eixo orientador ao conjunto urbanístico do Porto, ao mesmo tempo em que começou a existir a vontade de transformar a cidade numa urbe oitocentista.

Em 1864, apareceram os Planos Gerais de Melhoramentos que seriam obrigatórios. No entanto, explicou Pedro Silva, só em 1881 é que surge o primeiro sobre o Porto. Nesse documento, além da abordagem de certos aspectos urbanísticos e de higiene e da construção de edifícios como o Mercado Ferreira Borges, falava-se da construção dos novos Paços do Concelho.

Tendo em mente a reforma do centro da cidade, o responsável não deixou de mencionar um cidadão muito importante: Carlos de Pezerat. De acordo com Pedro Silva, tratou-se de um engenheiro civil que elaborou uma proposta de embelezamento da cidade, onde constava a ideia da união da Praça D. Pedro com a Praça da Trindade através de uma avenida, o que viria a acontecer na realidade. Segundo o responsável, este projecto que Pezerat ofereceu depois à Câmara influenciou o trabalho final.

NOME EM HOMENAGEM ÀS FORÇAS ALIADAS

Já no século XX, surge neste processo um nome estrangeiro: Barry

Parker. O arquitecto escolhido, que iniciou o seu trabalho na última semana de Agosto de 1915, queria abrir uma avenida larga, criando um centro cívico e um centro de estabelecimentos. Parker desenvolveu o seu projecto de acordo com as características da cidade e posicionou os novos Paços do Concelho junto à Praça da Liberdade, reservando a zona central da avenida para um espaço de árvores, com um largo passeio.

Pedro Silva explicou que surgiram várias críticas, entre as quais as do arquitecto Marques da Silva que se destacou pela sua posição quanto à localização dos Paços do Concelho, o que fez com que Barry Parker mudasse de opinião. O responsável mudou então o projecto, posicionando os paços no topo alto da avenida, sendo um edifício com face dupla. Este projecto foi aprovado em Novembro de 1915 e as obras começaram a 1 de Fevereiro de 1916, com a demolição das habitações existentes na zona.

Parker adoptou uma feição neoclássica e quis manter a arquitectura das antigas casas, pensando no projecto como um conjunto, com regularidade. No entanto, essa cultura neoclássica foi substituída pela francesa e surgiram na avenida várias grandes construções, como a Nacional, o Comércio do Porto e mesmo os Paços do Concelho.

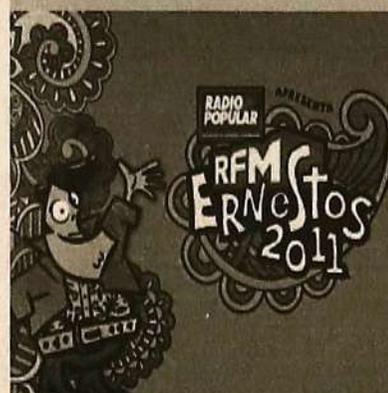
Para terminar, Pedro Silva explicou que, quanto ao nome, primeiramente, chamaram-lhe de Avenida da cidade. No entanto, em homenagem às forças aliadas da Primeira Guerra Mundial, foi depois denominada de Avenida das Nações Aliadas, passando depois apenas para Avenida dos Aliados. **LM**

Ernestos 2011

É já no próximo sábado, dia 5 de Novembro, que os Ernestos 2011 voltam à cidade de Espinho. São treze os galardoados que vão actuar no evento, mas a festa vai prolongar-se pela noite fora. Paulo Gonzo, Jorge Palama, Clã, André Sardet, Aurea, Rita Redshoes, Amor Electro, Ana Free, Mikkel Solnado, Alberto Indie, Dr1ve, Homens da Luta e Mundo Secreto são os nomeados deste ano para um prémio Ernesto. Depois de serem entregues os galardões, a noite continuará com uma DJ Party que contará com a presença de PeteThaZouk, Pedro Cazanova, D'Jay Rich e António Mendes.

Após o sucesso do ano passado, onde estiveram presentes mais de 10 mil pessoas, espera-se um mega-concerto de homenagem à música nacional. Durante esta semana, para montar o espectáculo foram necessários 10 camiões TIR que transportaram as 25 toneladas de equipamento para os dois palcos do recinto.

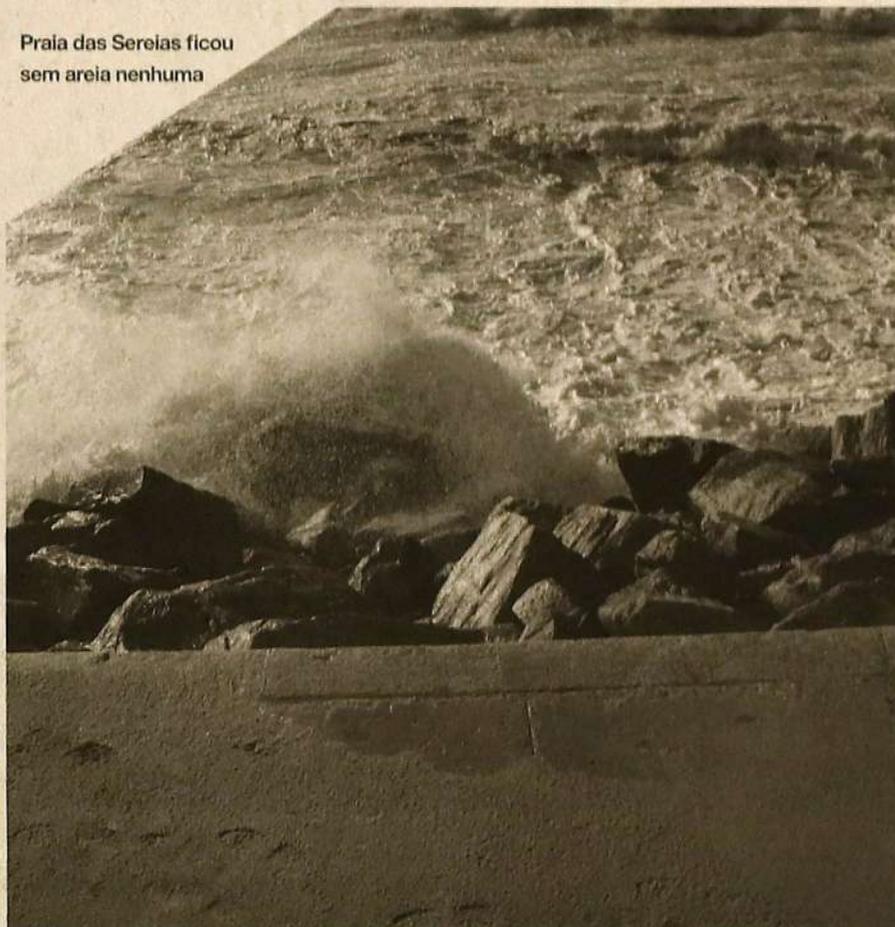
Os bilhetes para os Ernestos 2011 existem em duas modalidades: 15 euros (inclui a entrada para o espectáculo e atribuição dos prémios Ernestos, com início às 22 horas e para a DJ Party que se segue), 10 euros (acesso exclusivamente à DJ Party, com entrada no recinto a partir da 01 da manhã). Os bilhetes podem ser adquiridos no Centro Multiméios, Posto de Turismo de Espinho, Ticketline, CTT, Lojas FNAC, Worten, Agências de Viagens Abreu, Agências ABEP Alvalade, Mega Rede, bem como na bilheteira do recinto no dia do evento. **NO**



Mar volta a fazer das suas e devora o areal todo



Praia das Sereias ficou sem areia nenhuma



Felizmente, que o temporal que se fez sentir na semana passada teve poucas consequências na cidade de Espinho. Uma ou outra rua mais alagada do que o normal, algumas telhas voaram mas nada que fosse realmente digno de registo. Excetuando o mar. As fortes ondulações que se fizeram sentir comeram uma grande parte do areal da Praia das Sereias (na rua 33). O mini esporão foi completamente engolido e foi incapaz de se debater contra as enormes ondas. Assim, não foi com estranheza que o mar subiu a praia toda e chegou a espreitar a rua 2.

Agora que está em marcha um processo de revitalização da orla costeira, nós por cá, esperamos que tenham em atenção à força das ondas. Nunca é demais esquecer que em Espinho, até capelas já foram engolidas pelo mar. **NO**

Executivo era presidido por António Catarino

Ex-funcionário da Junta de F. Espinho **condenado** a cinco anos de prisão

Um ex-funcionário da Junta de Freguesia de Espinho foi condenado, na semana passada, a uma pena de prisão única de cinco anos, com execução suspensa por igual período e ao pagamento de uma indemnização à junta de Freguesia de Espinho de 50.594,75 euros, por danos de natureza patrimonial, acrescido de juros de mora. Executivo era presidido por António Catarino.

O Tribunal Colectivo do Circulo de Santa Maria da Feira condenou o antigo funcionário da Junta de Freguesia de Espinho, na altura liderada por António Catarino, pela prática dos crimes por autoria na forma material de um crime de peculato e como autor material na forma consumada de dois crimes de falsificação de documento. Na prática, o tribunal julgou como provados os seguintes actos: "Que procedeu à cobrança de receitas que a JFE era titular relacionadas com publicidade, omitindo os recibos e sem efetuar à posterior con-

tabilização e depósitos; Que procedeu à alteração de extractos bancários fazendo com que estes demonstrassem um saldo superior ao saldo real de modo a ocultar os desvios monetários; que no exercício das suas funções o arguido se apropriou de forma reiterada de montantes em dinheiro e titulados por cheques emitidos pela JFE, rasurando e adulterando o nome dos respectivos beneficiários inscrevendo em seu lugar o seu próprio nome e ou nome de terceiros das suas relações; que assim que confrontado pelo novo executivo de

Rui Torres, o arguido confessou parcialmente os factos.

Face a isto, o antigo funcionário foi condenado uma pena de prisão única de cinco anos, com execução suspensa por igual período e ao pagamento de uma indemnização à junta de freguesia de Espinho de 50.594,75 euros, por danos de natureza patrimonial, acrescido de juros de mora.

Contactado pelo Maré Viva, o arguido não quis prestar declarações. No entanto, o MV sabe que um recurso, por parte do réu, não está colocado de lado.

NO

Remodelação Espelho de Água na Avenida Maia Brenha

Quando foi inaugurado, o espelho de água no fim da avenida Maia/Brenha, era uma obra simples mas bonita. Contudo, graças aos fortes ventos que se fazem sentir em Espinho e com a falta de manutenção da Câmara Municipal de Espinho, rapidamente ficou degradado acabando mesmo por ser desligado. Actualmente, sem água nenhuma e abandonado, acabou por ser tapado, pois os riscos de alguém cair e se magoar eram elevados.

Agora, o executivo liderado por Pinto Moreira decidiu criar um novo monumento que ajuda a limitar o fim da avenida que têm o nome da dupla de jogadores de voleibol mais conhecida na cidade. A obra tem um



prazo previsto de construção de 45 dias para ser executada com um orçamento previsto de 47.704.50 euros. **NO**

Pub



ESPINHO
CÂMARA MUNICIPAL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

----- LUÍS FILIPE MONTENEGRO CARDOSO DE MORAIS ESTEVES, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:-----

----- Faz público, de acordo com a Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, nomeadamente os nºs. 1 e 2 do artº 50º, que no próximo dia 4 de Novembro de 2011, realizar-se-á nos Paços do Município, pelas 21.30 horas, uma Sessão Extraordinária desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- Sem prejuízo do que vier a ser estabelecido na Ordem do Dia, conforme as regras contempladas no artigo 87º da referida Lei, bem como no nº 2 do artigo 24º do Regimento da Assembleia Municipal, está prevista a inclusão do seguinte assunto:-----

- 1 - DELIBERAR SOBRE O PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO, APAM E O CTE RELATIVO À CEDÊNCIA DA GESTÃO E DA EXPLORAÇÃO E DO ESTABELECIMENTO DE PARCERIA DESPORTIVA DO COMPLEXO DE TÊNIS DE ESPINHO.-----

----- Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estílo do Município.-----

----- Espinho, 28 de Outubro de 2011.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

Luís Filipe Montenegro

(Dr. Luís Filipe Montenegro Cardoso de Moraes Esteves)

Câmara Municipal de Espinho
Praça Dr. João de Oliveira Salgueiro
4500-011, Espinho
T. 227 338 600 / F. 227 335 952
geral@cm-espinho.pt
www.cm-espinho.pt

Avião assusta moradores

Um voo de instrução da companhia aérea Euroatlantic causou, esta segunda-feira à tarde, algum alvoroço entre os moradores da Praia de Paramos. A aeronave sobrevoou as habitações a baixa altitude, mantendo-se na região a voar em círculos durante largos minutos, assustando quem se encontrava a passear junto à praia.

De acordo com fonte dos Bombeiros Espinhenses, a aeronave "passou rente aos telhados das casas", não tendo provocado aparentemente qualquer dano.

Segundo uma fonte da Euro Atlantic, trata-se de um voo de treino devidamente autorizado pela Aeroportos e Navegação Aérea.

A Euro Atlantic Airways é uma empresa de aviação comercial internacional não-regular, registada em Portugal e que opera nas mais diversas rotas no Atlântico Norte (EUA e Canadá), Caraíbas, Américas Central e do Sul, África, Médio Oriente, Pacífico, Austrália e Oceânia.

NO

Marinheiro inglês resgatado sem vida a 200 Kms a oeste de Espinho

Um marinheiro inglês foi resgatado já sem vida pela Força Aérea Portuguesa numa balsa salva-vidas, depois do veleiro em que navegava ter afundado a cerca de 110 milhas náuticas a oeste de Espinho, revelou à Lusa o porta-voz da Marinha.

De acordo com o comandante Santos Fernandes, o alerta para o afundamento do veleiro, alegadamente de pavilhão inglês (não confirmado ainda), foi emitido às 10:47 por um EPIRB (transmissor de sinalização acionado em situações de emergência) e quase em simultâneo por um navio mercante grego que estava nas proximidades e que alertou o Centro de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC) de Lisboa.

De imediato foram efectuados os procedimentos de emergência, com a ativação da corveta Jacinto Cândido, de busca e salvamento ao continente, e mandado descolar um helicóptero «Merlin», da Força Aérea Portuguesa (FAP). Por volta das 13h49 o 'Merlin' da FAP chegou ao local e conseguiu resgatar o único tripulante do veleiro que estava sem vida sendo que o comandante acredita na morte por hipotermia ou paragem cardíaca.

O cadáver foi para o Aeroporto do Porto e já foram contactadas as autoridades inglesas para que o corpo possa seguir para Inglaterra. **NO**

Núcleo de Modelismo de Espinho apresentou livro em Sintra

Outubro de 2011 será sempre uma data histórica para o Núcleo de Modelismo de Espinho (NME). Depois do sucesso que foi o seu lançamento na ESPIMODEL2011 e respondendo ao convite feito pela Força Aérea Portuguesa, o NME apresentou o livro "T6 - Lusitanos" no Museu do Ar em Sintra.

Esta foi uma oportunidade para mostrar a todos, aficionados do T6, da F.A.P., ex-pilotos e público em geral, o trabalho desenvolvido pelos autores deste livro.

A cerimónia liderada pelo Coronel Carlos Macário, director do Museu, contou com a presença de ex-pilotos do T6. Manuel Ribeiro da Silva, juntamente com os seus camaradas falaram das experiências vividas aos comandos da carismática aeronave portuguesa.

Por parte do Núcleo de Modelismo de Espinho, o presidente, José Duarte e os "atrevidos" autores, adjectivo utilizado para classificar a ideia deste lançamento, ficou a promessa de mais trabalhos que possam contribuir para a divulgação do modelismo na temática da Força Aérea Portuguesa.



No concelho de Espinho, existem menos desempregados do que no mesmo mês do ano passado

Desemprego no distrito aumentou em Setembro

De acordo com os dados publicados pelo Instituto do Emprego e da Formação Profissional (IEFP) e citados pela União dos Sindicatos de Aveiro/CGTP-IN, houve um aumento do número de desempregados no distrito de Agosto para Setembro, embora se tenha registado uma descida em relação ao mesmo período homólogo de 2010. Quanto a Espinho, mantém a tendência distrital.

A União dos Sindicatos de Aveiro/CGTP-IN analisou os dados do desemprego divulgados pelo IEFP, constatando que o número de pessoas sem emprego no distrito aumentou entre Agosto e Setembro. No passado mês de Setembro, existiam 36.781 desempregados regista-

dos em Aveiro, mais 1.252 que em Agosto, uma variação mensal na ordem dos 3,52 por cento.

De acordo com a estrutura sindical, há algumas diferenças relativamente aos números, uma vez que, se em Agosto existiam 35.529 desempregados registados e, entretanto, se inscreveram durante o mês de Setembro mais 4.983, o que dá um total de 40.512, onde estarão os 3.731 que faltam?

Deixando essas questões de lado, em Setembro deste ano, o número de desempregados registados no distrito de Aveiro representavam 6,95% do resultado a nível de Portugal Continental, onde existiam 529.210 pessoas sem trabalho. Em termos de variação homóloga, ou seja, em relação ao mesmo mês do ano passado, houve uma diminuição de 7,28 por cento, es-

tando mais de 39 mil desempregados registados no distrito em Setembro de 2010.

De acordo com a União dos Sindicatos de Aveiro/CGTP-IN, o número de desempregados registados em Aveiro representa 9,94 % da população activa do distrito. A nível de sexo, as mulheres continuam a ser as mais afectadas, havendo 21.852 desempregadas no passado mês de Setembro, o que representa 59,41% dos desempregados registados no distrito. As pessoas que há mais tempo estão sem trabalhar, os chamados desempregados de longa duração, representam já 46,24 % do desemprego do distrito. Em termos etários, os jovens com menos de 34 anos atingem já os 34 por cento, enquanto a faixa etária entre os 35 e os 54 anos representa 46,47 % do desemprego registado no distrito.

ESPINHO SEQUE TENDÊNCIA DISTRIITAL

Relativamente ao concelho de Espinho, segundo o documento enviado à nossa redacção pela União dos Sindicatos de Aveiro/CGTP-IN, o desemprego aumentou de Agosto para Setembro, registando-se uma variação mensal de 0,30 por cento. Ou seja, em Agosto existiam 3.284 desempregados registados no concelho e, no mês seguinte, esse número subiu para os 3.294. Em termos homólogos, em Espinho verificou-se uma diminuição de 4,60 por cento. **MV**

Pub

Fonseca
TECIDOS
MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

Casa Alves Ribeiro

Compre aqui o seu café

*Fica bem servido
e gasta menos dinheiro*

Rua 19 n.º 294 - Espinho



**RUI
ABRANTES**

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO



**Anuncie
no seu
jornal de
referência.**

03 | 11
2011

7

120 atletas participaram na prova pelas ruas da cidade

Um Triatlo que virou

Disputou-se, no passado sábado, em Espinho, o Campeonato Regional de Triatlo Individual e de Clubes do Norte, no qual participaram mais de uma centena de atletas nos escalões de cadetes, sub-23, seniores e veteranos1, veteranos2, veteranos3 e veteranos4. Como a capitania de Douro e Leixões não permitiu a ida ao mar, a prova passou ao formato de Duatlo Sprint – 18.600mt ciclismo e 5.000mt corrida.

Numa prova apadrinhado por António Leitão e Vanessa Fernandes, o grande vencedor foi Tiago Teixeira, do Clube Galitos – no 2º lugar ficou Paulo Adão Coelho, do Clube de Triatlo de Perosinho, e 3º foi para Luís Filipe Santos, do Clube Galitos – destaque para a presença do veteraníssimo Venceslau Fernandes, pai da madrinha Vanessa Fernandes.

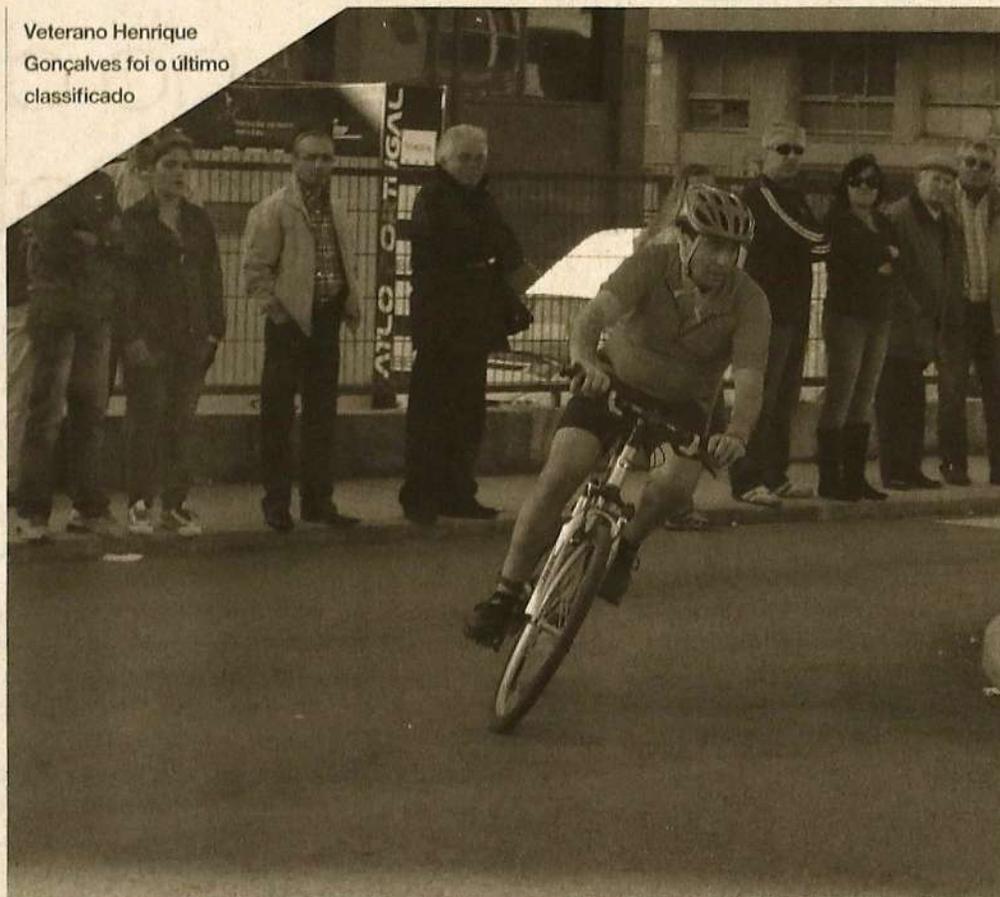
António Leitão, Pinto Moreira e Vanessa Fernandes entregaram as medalhas



Espinhense João Paulo também participou na prova



Veterano Henrique Gonçalves foi o último classificado



Foi na mudança do ciclismo para corrida que Paulo Coelho perdeu o primeiro lugar



120 atletas participaram na prova pelas ruas da cidade

Um Triatlo que virou Duatlo

Disputou-se, no passado sábado, em Espinho, o Campeonato Regional de Triatlo Individual e de Clubes do Norte, no qual participaram mais de uma centena de atletas nos escalões de cadetes, sub-23, seniores e veteranos1, veteranos2, veteranos3 e veteranos4. Como a capitania de Douro e Leixões não permitiu a ida ao mar, a prova passou ao formato de Duatlo Sprint – 18.600mt ciclismo e 5.000mt corrida.

Numa prova apadrinhado por António Leitão e Vanessa Fernandes, o grande vencedor foi Tiago Teixeira, do Clube Galitos – no 2º lugar ficou Paulo Adão Coelho, do Clube de Triatlo de Perosinho, e 3º foi para Luís Filipe Santos, do Clube Galitos – destaque para a presença do veteraníssimo Venceslau Fernandes, pai da madrinha Vanessa Fernandes.

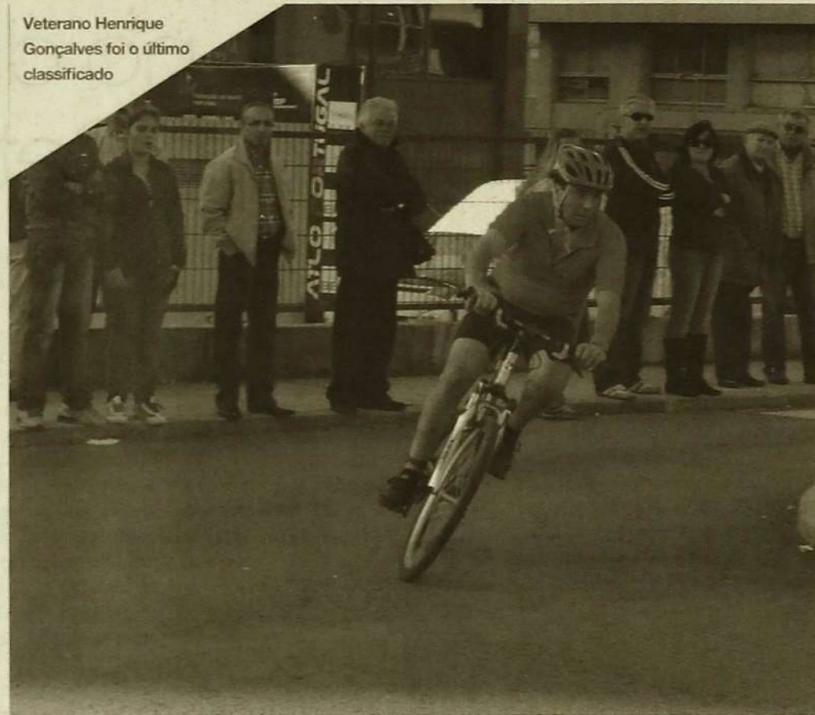
António Leitão, Pinto Moreira e Vanessa Fernandes entregaram as medalhas



Espinhense João Paulo também participou na prova



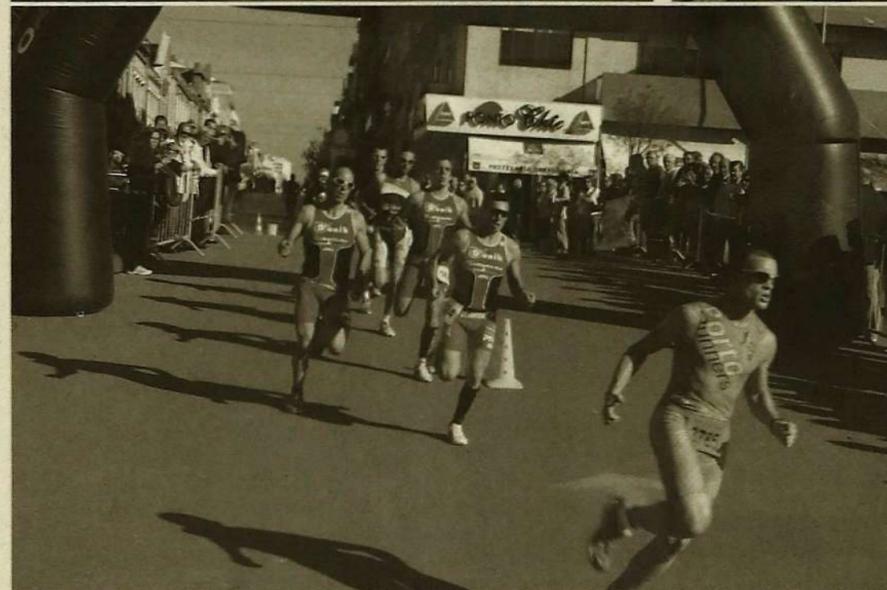
Veterano Henrique Gonçalves foi o último classificado



Foi na mudança do ciclismo para corrida que Paulo Coelho perdeu o primeiro lugar



O percurso de ciclismo tinha quase 20 km

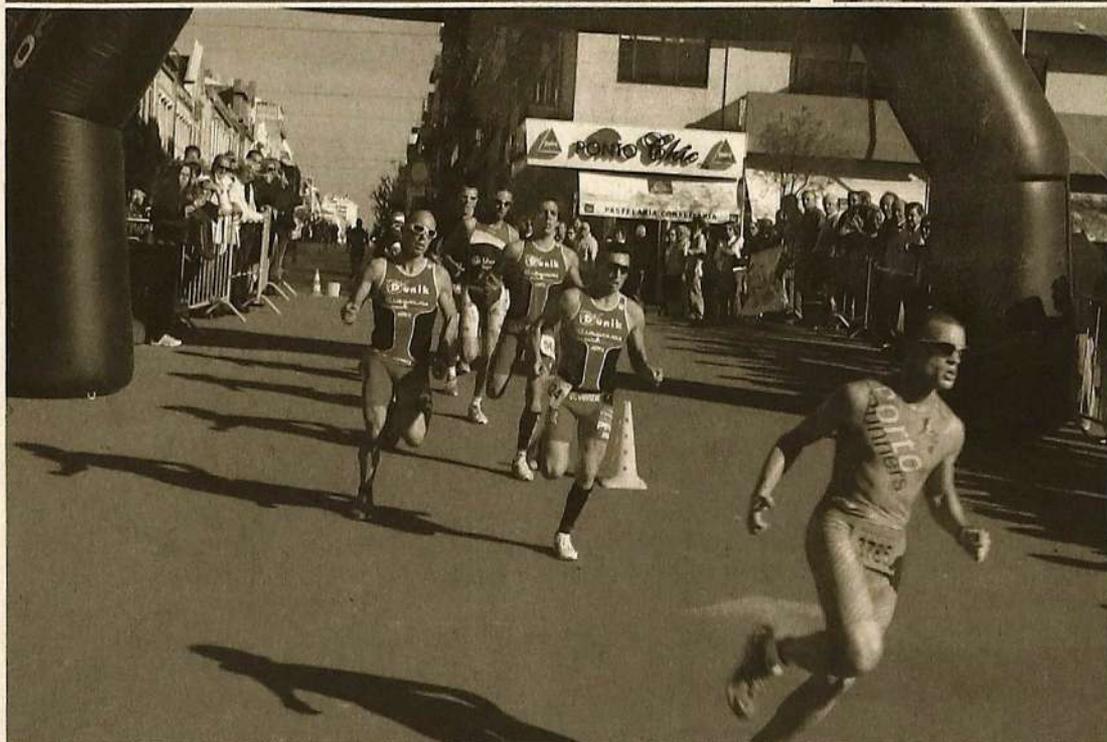
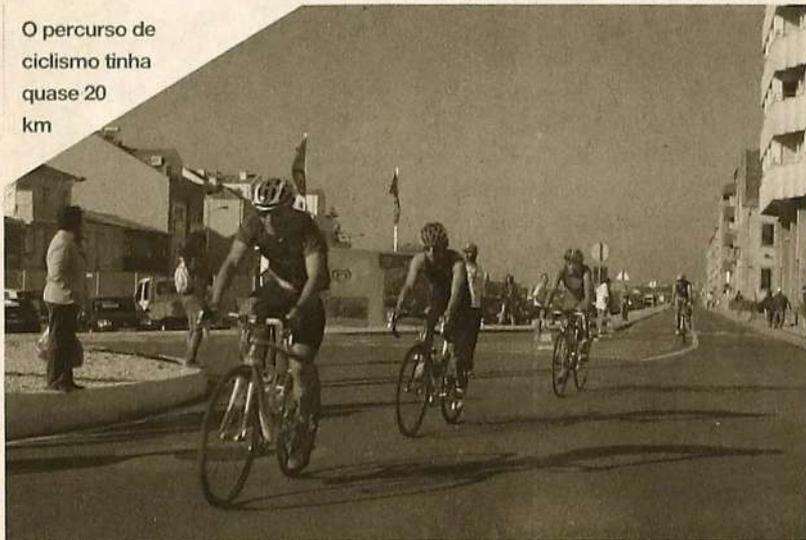


Venceslau Fernandes também correu

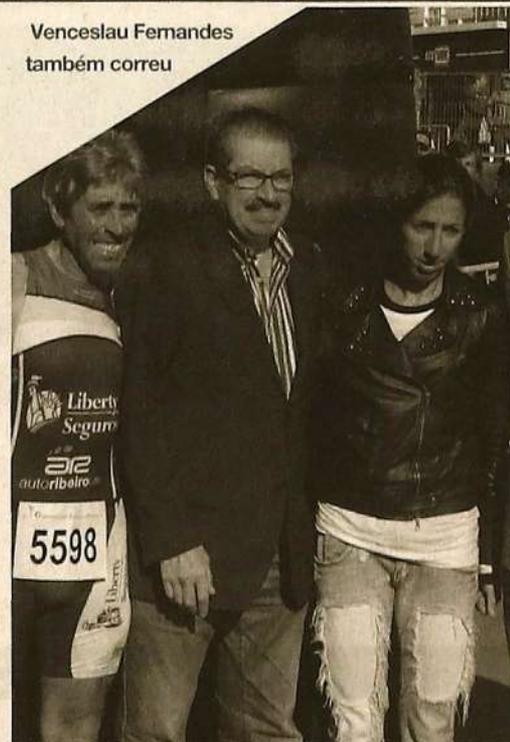


Duatio

O percurso de ciclismo tinha quase 20 km



Venceslau Fernandes também correu



Passerelle no Centro Multimeios de Espinho

Digressão **Moda**

No passado sábado à noite, o Centro Multimeio de Espinho foi transformado numa passerelle de moda. O objectivo passou pela promoção de novos estilistas e designers e o conceito dos trabalhos foi de encontro à filosofia ecologia e vegana.



Pub



ESPINHO
CÂMARA MUNICIPAL

Departamento de Ambiente e Qualidade de Vida
Divisão de Ambiente e Resíduos Sólidos Urbanos

EDITAL Nº 107/2011

Quirino Manuel Mesquita de Jesus, Vereador com competências delegadas, da Câmara Municipal de Espinho:

Faz público, em cumprimento da deliberação tomada por esta Câmara Municipal em sua reunião de 18 de Outubro de 2011, que no próximo dia 10 de Novembro de 2011, pelas 10.00 horas, na Sala de Reuniões da mesma Câmara, realizar-se-á um **PROCEDIMENTO DE HASTA PÚBLICA PARA ALIENAÇÃO DE MATERIAL LENHOSO.**

O programa e condições para realização desta hasta pública, encontram-se à disposição dos eventuais interessados no no Departamento de Ambiente e Qualidade de Vida, situado na Rua de Barros - Zona Industrial de Silvalde, 4500-513 Silvalde, Espinho, todos os dias úteis, durante o horário normal de funcionamento e ainda na página da Internet do Município de Espinho, com o seguinte endereço electrónico www.cm-espinho.pt.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais do estilo

Espinho, 31 de Outubro de 2011.

VEREADOR
QUIRINO M. DE JESUS

Na Biblioteca Municipal

Novo horário

A Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva abre a partir do dia 2 de Novembro de 2011 com novo horário. Assim, os serviços estarão abertos entre as 9h30 e as 19h00 de terça a sexta feira e das 10h30 às 17h00 aos sábados e segundas feiras, encerrando aos domingos, feriados e na última 4ª feira de cada mês. **NO**

No Auditório de Espinho

Orquestra de Espinho com Lilian Akopova

A 4ª sinfonia é a penúltima obra orquestral de Brahms. Ouvida em primeira audição em 1885, mostra um compositor na plena maturidade mas já na fase final da vida. Lírica, impetuosa, atormentada, rude, agitada, contém os mais variados ambientes que fazem dela uma das obras mais marcantes do romantismo e claramente prenunciadora da sinfonia do "Novo Mundo" ou do concerto para violoncelo de Dvorak. A pianista Lilian Akopova, justa vencedora do Concurso Vianna da Motta 2010, interpretará o Concerto nº 2 de Chopin.

O concerto terá lugar na sexta-feira, dia 4 de Novembro, pelas 21h30 o Auditório da Casa da Música de Espinho. Os bilhetes tem um custo de 7 euros para público em geral e de 5 euros para maiores de 65 e menores de 25 anos. **NO**

Com o Cinanima

Dar de Caras

Dia 3 de Novembro, pelas 21h30, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva o Cinanima vai Dar de Caras com a Vereadora da Cultura, Leonor Fonseca. Juntamente com Pedro Perez, será assim dado a conhecer a face menos visível deste prestigiado festival de cinema de animação que este ano realiza a sua 35ª Edição. **NO**

Maré de Cinema



AS SERVIÇAIS

Eis um filme certinho, beneficiado com grandes prestações do seu elenco, enriquecido por uma reconstituição de época competente e que debruça-se sobre uma história humana e com contornos reais. Em contrapartida, trata-se de uma obra convencional, académica, formatada para atacar a próxima temporada de prémios e, quiçá, com uma mensagem desgastada para com os assuntos que pretende discutir. Al, porém, voltamos às prestações dos actores que são a maior virtude do filme. Centrado nas relações entre patrões e criadas no sul dos EUA da década de 60, o filme pinta um retrato nada glamoroso do trabalho das segundas: além do desgastante emprego que as obriga a estar longe das suas famílias (já para não falar de ser mal pago e sem regalias), as criadas ainda têm de suportar comentários e atitudes racistas das senhoras que servem por anos. Num contexto social dominado pelas infames Leis de Jim Crow que, seguindo o lema hipócrita "separados mas iguais", dividiam os espaços entre brancos e "pessoas de cor", ditavam comportamentos e definiam castas sociais numa nação que apregoava a igualdade entre seus indivíduos, as criadas eram umas quase escravas sem protecção eficaz da Lei e cujos focos de indignação eram violentamente retraídos. O elenco é primoroso: Viola Davis volta a mostrar todo o seu talento, Octavia Jackson demonstra uma comichidade impecável e o restante faz bem o seu trabalho ainda que entregue a personagens unidimensionais. Só é pena que a desnecessária meia hora final dilua todo o potencial temático da narrativa em prol de dramas simplórios e romances da treta.

Antero Eduardo Monteiro

Cinanima vai arrancar

De 7 a 13 de Novembro de 2011, o CINANIMA – Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho celebra o seu 35.º aniversário com um cartaz competitivo de luxo e um programa paralelo de qualidade, com os ingredientes que têm vindo a consagrar esta iniciativa conjunta da Nascente – Cooperativa de Acção Cultural e da Câmara Municipal de Espinho como um certame de referência no panorama audiovisual europeu e mundial e ponto de paragem obrigatória dos profissionais e amantes de cinema de animação portugueses

O CINANIMA abre a sua 35.ª Edição, na próxima segunda-feira dia 7 de Novembro de 2011 na Sala Tempus do Centro Multimediais de Espinho, com a exibição de uma das mais celebradas longas-metragens de animação deste ano, "Chico y Rita", de Fernando Trueba e Javier Mariscal. Uma viagem à Havana do pós II Guerra Mundial, antes da revolução, quando a presença dos americanos era dominante e o jazz se misturava com a música popular de Cuba

A secção competitiva do CINANIMA 2011 – competição internacional e nacional – conta com um conjunto de setenta e cinco filmes, escolhidos pelos júris de selecção de entre o total de 874 obras inscritas.

Na competição internacional de curtas e médias metragens – cujas sessões se iniciam 3.ª-feira dia 8/11/2011 e se prolongam até ao fim-de-semana – concorrem 52 filmes, dos quais 16 (31%) terão aqui estreia absoluta no circuito de festivais, e 44 (84,5%) nunca foram antes exibidos em Portugal, perfazendo um catálogo de concorrentes de alto gabarito e qualidade artística e técnica que promete dificultar a tarefa do Júri Internacional. De referir, que em 2011 apenas um filme de produção nacional foi seleccionado para a competição internacional.

Já o concurso de longas-metragens conta com quatro obras, com estreia absoluta no nosso país e que irão deliciar o público deste CINANIMA.

No sábado, dia 11 de Novembro, é tempo de a produção na-

cional ser posta prova e se tomar o pulso ao estado da animação portuguesa. Nos ecrãs, de manhã e ao início da tarde, serão exibidas as sessões de competição nacional, com, respectivamente, o Prémio Jovem Cineasta Português – concorrem 12 filmes, dez dos quais terão aqui a sua estreia em Portugal – e o Prémio António Gaio – com um elenco de 11 obras, cinco das quais nunca antes exibidas no país.

136 FILMES NO PROGRAMA NÃO COMPETITIVO

Um festival como o CINANIMA não vive só de sessões competitivas e prémios, uma das mais-valias de um certame desta natureza, para além da óbvia importância do concurso e da plataforma de troca de experiências e contactos entre profissionais da área, reside na sua oferta de retrospectivas e outras mostras de trabalhos e autores que de outra forma não poderiam ser visionados em sala de cinema, por não estarem integrados no circuito comercial o mercado de audiovisuais.

PANORAMA

Em primeiro lugar, grande destaque para as sessões Panorama, uma oportunidade para todos aqueles filmes que, não tendo sido seleccionados para competição internacional, pelo seu padrão elevado de qualidade técnica e artística, foram escolhidos pelo júri de selecção para serem exibidos durante o festival, permitindo ao público apreciar um leque mais amplo da colheita de 2011.

RETROSPECTIVAS DE AUTOR

Em 2011 serão realizadas duas retrospectivas de autor, em jeito de homenagem. Uma será dedicada à obra de Karel Zeman, com a exibição de três longas realizadas por este visionário da antiga Checoslováquia, falecido em 1989, cuja obra de cinema de imagem real é marcada por uma delirante criatividade e um extensivo uso de efeitos especiais e animação que deram o epíteto de "Meliés Checo".

A segunda retrospectiva de autor é um olhar especial no trabalho de um casal de realizadores britânicos que, na segunda metade do século XX, cujo estúdio se afirmou como um dos mais im-

Cuba, amor e música no arranque do Cinanima



portantes centros de produção europeu de cinema de animação de grande público, fazendo frente às ofertas do mercado norte-americano que então (como agora) invadiam os ecrãs do velho continente. Falamos de John Halas e Joy Batchelor, cuja filha Vivien Halas integra o júri internacional deste ano, fundadores do estúdio Halas&Batchelor.

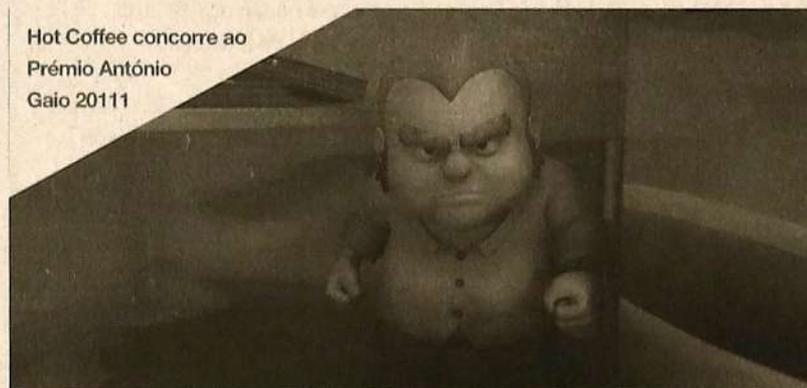
ACTIVIDADES PARALELAS PARA TODOS OS GOSTOS

E porque o CINANIMA não vive só de imagens em movimento nos ecrãs, a sua edição de 2011 brindará o seu público com quatro exposições.

Assim, estarão patentes desenhos e elementos de produção do filme "O Sapateiro", de David Doutel e Vasco Sá, a única produção nacional a concorrer na competição nacional, permitindo ao público ficar a conhecer um pouco melhor o processo criativo destes dois jovens realizadores da cidade do Porto.

Com tem sido hábito nos últimos anos, a organização do festival convidou quatro artistas plásticos – Hélia Aluai, Tiago Couto, Fernando Cruz e Jeny Carvalho, estes últimos em exposição conjunta – para mostrarem ao público do CINANIMA a sua criatividade, pois não sendo profissionais do audiovisual, a plasticidade da sua obra tem proximidades com o universo do cinema de animação de autor, sempre intrinsecamente ligado

Hot Coffee concorre ao Prémio António Gaio 2011



Este Ruizinho afinal é um **Ruizão**

7ª Jornada
Cinfães 1
Sp Espinho 3

Aos poucos e poucos o Sp. Espinho vai somando pontos atrás de pontos e continua no topo da tabela classificativa. Esta semana, a vítima foi a turma do Cinfães. Ruizinho, com dois tentos foi o grande herói da partida.

Jogo no Estádio Municipal Cerveira Pinto
Árbitro: Fernando Lopes (AF Bragança).
Cinfães: Armando; Rui Costa, Joel, Jonas e André Marqueiro; Hugo Teixeira, Rogério e Toninho; Vitor Borges, Serra e Miki.

Entraram: Paulo Ferreira, Luís Carvalho e Quim Pedro.
Treinador: Migueli.
Sp. Espinho: Pedro Miguel; Bosingwa, Paulo Monteiro, Ricardo Correia e Rui Raíno; Fabinho, Letz e Vítor Silva; Carlos Manuel), Ruizinho e Ricardo Teixeira.
Entraram: Valença, Capela e Vieira.
Treinador: Filó
cartões amarelos: Hugo Teixeira, Ricardo Teixeira, Ruizinho, Fabinho e Paulo Monteiro.
cartão vermelhos: Rui Costa.
Golos: 0- Carlos Manuel (56'

g.p), 2-0 e 3-0 Ruizinho (76 e 89') e 1-3 André Marqueiro (90+4').
Entrar em campo com o estatuto de líder traz, sem dúvidas, uma moral elevada. Contudo, essa posição também faz do primeiro classificado um alvo a abater. Mas o Cinfães nunca mostrou garras para tocar a mesma guitarra que os espinhenses e saiu vergado, com uma expressiva derrota por 1-3. A primeira parte não trouxe golos. Porém, os lances de perigo foram praticamente todos do conjunto timonado por Filó.
Já em tempo complementar,

Ricardo Correia foi travado em falta dentro da grande área adversária. Carlos Manuel foi chamado a converter e não vacilou na hora h. Com mais um em campo (Rui Costa foi expulso), o Sp. Espinho dominou a partida a seu bel prazer. Ruizinho, foi um Ruizão dentro das quatro linhas e em menos de 15 minutos marcou dois tentos para os alvi-negros. O golo de honra do Cinfães foi já em períodos de desconto e não manchou em nada a boa prestação que o conjunto vareiro teve.
Com mais uma vitória no sacco e graças à derrota do SJ Vêr ante o Tondela, os tigres são líderes isolados. **NO**

Futebol Juvenil | Benjamins A

Nem os deixaram **respirar**

4ª Jornada
Sp Espinho 9
Lourosa 1

Jogo no Parque Desportivo de Espinho
Árbitro: António Santos (AF Aveiro).
Sp. Espinho: Ruben; Pedro;

Gonçalo Costa; Henrique; Sandro; Rodrigo e Ricardo Pereira.
Jogaram ainda: Hugo Montenegro; Ricardo Vieira e Gonçalo Duque.
Treinador: João Cruz
Disciplina: Nada a registar
Lourosa: Rui; Daniel Santos; Leandro; André; Vitor; João e Nuno.
Jogaram ainda: Daniel Coelho; Bruno; Tiago; Hugo e Diogo.
Treinador: Ricardo Martins
Disciplina: Nada a registar
Ao Intervalo: 3-1

Marcadores: Rodrigo (2); Ricardo Vieira; Hugo Montenegro (2); Sandro (2); Henrique (2) e Hugo.

A formação forasteira ainda se adiantou no marcador, mas os tigres nem deixaram respirar a equipa contrária, e pouco tempo depois já tinha dado a volta ao resultado e o intervalo chegou com 3-1. Na segunda metade o Sp. Espinho foi demolidor e marcou por mais 6 vezes sem resposta, foi um jogo de sentido unico onde quatro jogadores tigris bisaram na partida. **MV**

Pub

Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta **CONVOCATÓRIA**

A Presidente da Assembleia da (ASDVA) convoca todos os sócios da Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta para uma Assembleia Geral a realizar no próximo dia 09 de Novembro de 2011, pelas 20h30, nas Instalações da Sede, sita na Rua do Meio nº96 Esmojães, nos termos e para os efeitos do disposto no Artigo 29º alínea (a) e alínea (c) dos Estatutos com a seguinte ordem de trabalhos:

- Ponto um - Apresentação e votação do Plano de Actividades e orçamento para o ano de 2012.
- Ponto dois - Eleição dos Órgãos Sociais para o triénio 2012/2015.
- Ponto três - Outros assuntos de interesse para a Associação.

Nos termos do artigo 31º, nº1 dos Estatutos, a Assembleia Geral reunirá à hora marcada na convocatória se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto ou uma hora depois com qualquer número de presentes.

Espinho, 31 de Outubro de 2011

A Presidente da Assembleia Geral
(Drª. Francelina Rocha Pinto)

Pub

RESTAURANTE SNACK-BAR  MARISQUEIRA CAFÉ
por Augusto Neves

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO
BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 Nº 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766

MV Anuncie no seu jornal de referência.

Casa Romeu
FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA
Oculista Vitó

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056

Milton Pinho
Glória Rodrigues
- SOLICITADORES -
Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 227340584 - ESPINHO

Mão cheia de golos

4ª Jornada
AAE 5
Futebol Benfica 1

No passado domingo, em casa emprestada (sintético de Stª Maria de Lamas), a Académica de Espinho bateu por 5-1 o futebol Benfica, numa partida a contar o Campeonato Nacional.

Jogo: Sintético de Stª Maria de Lamas.

Ao intervalo: 2-1.

AAE: Bina; Joaquim Sereno, Hugo Branco, Zé Catarino e Luís Vieira; Jorge Santos, Hugo Gonçalves, Hugo Ferreira, Mário Vieira, Ângelo e Zinho.

Jogaram ainda: Carlos Sá e Fábio.

Treinadores: Zé Catarino e Hugo Gonçalves.

Marcadores: Mário Vieira (2), Zinho (2) e Jorge Santos.

Apesar de terem marcado uma mão cheia de golos, os Mochos não tiveram a vida facilitada.

Mário Vieira foi o primeiro a fazer balançar as redes da baliza benfiquista com um golo madrugador que veio irritar o seu adversário. Porém, a AAE não tirou o pé do acelerador e foram à procura de mais golos. Mas ficaram-se por aqui. Apenas pela intenção de marcar mais golos, pois foi o conjunto lisboeta que conseguiu chegar ao empate. Mas ainda antes do intervalo, Mário Vieira, na conversão de uma grande penalidade tornou a dar vantagem ao conjunto da casa.

No segundo tempo o jogo foi mais aberto, com o Futebol Benfica a dar tudo para chegar ao empate, só que a AAE respondeu com uma exibição segura, por vezes até brilhante e a meio deste período chegou ao 3-1 por intermédio de Jorge Santos. O golo instalou a intranquilidade na equipa lisboeta que partida em dois blocos ficou à mercê dos mochos. Zinho, em plano de



destaque, apontou os dois últimos golos que elevaram a contagem para 5-1. Um resultado algo exagerado para o que de

facto se passou dentro das quatro linhas. **NO**

Temporada imaculada

A Académica de Espinho continua com uma época imaculada, juntando mais uma vitória para a melhoria do oitavo lugar alcançado na época passada, desta vez confirmou o bom início de época, ao derrotar a Juventude de Viana por 3-1, continuando assim em primeiro lugar no Campeonato Nacional da I Divisão de

Hóquei em Patins, com os mesmos pontos do FC Porto, Física de Torres e UD Oliveirense.

Do lado da Académica de Espinho, João Pinto, Frederico Saraiva e Miguel Sousa apontaram os golos da equipa treinada por Carlos Realista enquanto que na Juventude de Viana Diogo Fernandes marcou o golo de honra.

Na próxima jornada, no dia 5 de Novembro pelas 18h30, a Académica de Espinho terá mais um desafio para garantir a liderança do campeonato ao receber a Física de Torres. **NO**

2ª Jornada
Juventude Viana 1
AAE 3

Próxima Jornada
AAE
Física

Esgrima

Torneio Regional de sub-12

Decorreu, no passado sábado, no Pavilhão Municipal de Anta, o 1º Torneio Regional de Esgrima para os escalões Sub-12 (benjamins e infantis), no qual os atiradores da Novasemente estiveram a um nível excelente, o que demonstra que o clube de Anta está a trabalhar muito bem ao nível da formação. **NO**

Futsal Feminino

Barrigada de golos em Aveiro

Numa partida de sentido único, a equipa de futsal feminino da Novasemente foi à Aveiro, defrontar a equipa do Beira Mar. O resultado final fixou-se nos 0-19. A equipa antense continua a efectuar um bom campeonato. **NO**

Futsal

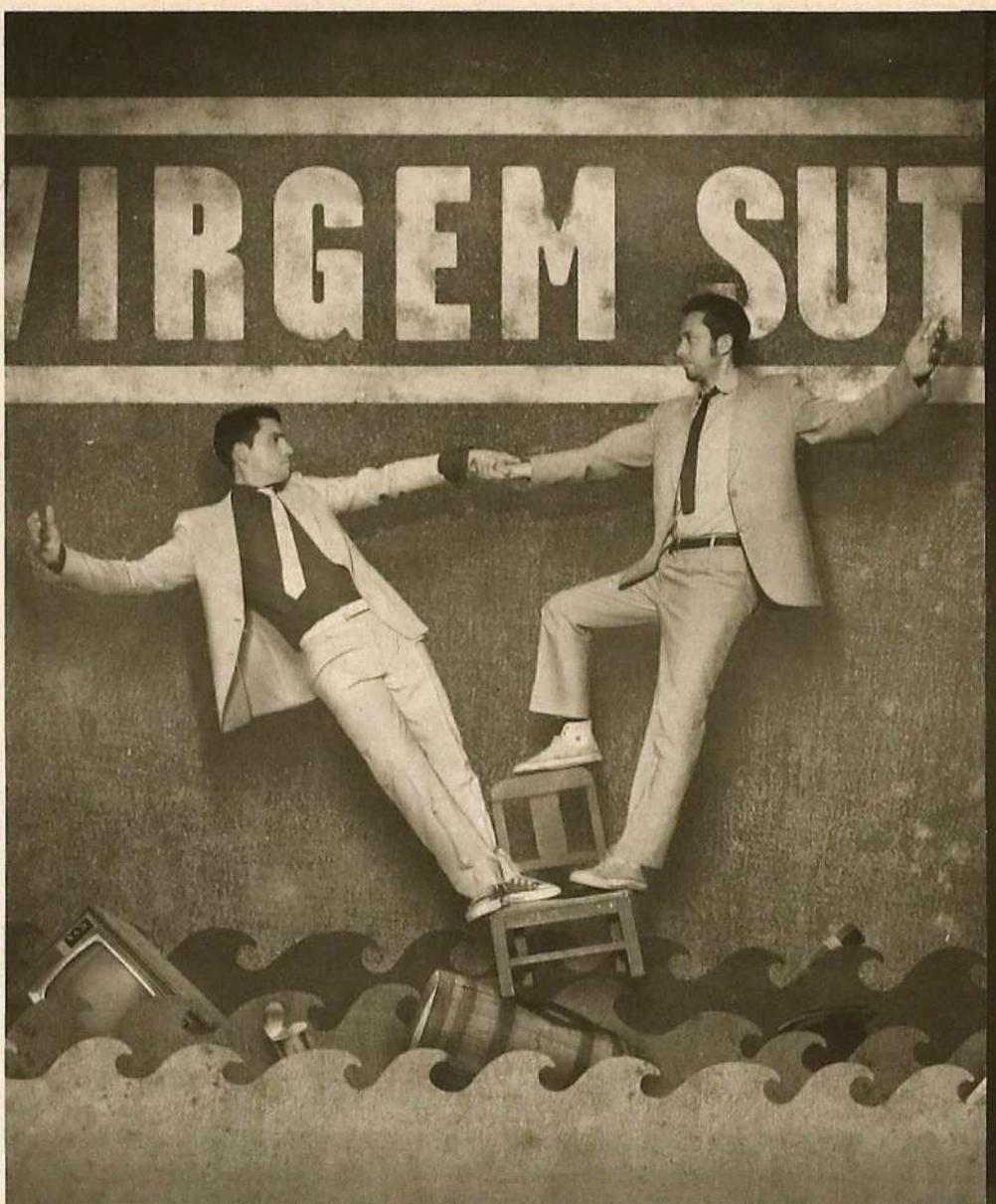
Terceira não foi de vez

Ainda não foi desta que o Sp. Silvalde conseguiu vencer para o campeonato. Esta semana, contra uma equipa do mesmo campeonato, o Sp. Silvalde teve inexplicavelmente momentos de desassossego e acabou, por culpa própria, derrotado contra o Barrô, que muito provavelmente não estaria a contar com a hipótese de levar três pontos de Espinho. Resultado final: 3-5. **NO**

Voleibol | 2ª Divisão

CV Espinho derrotado

A actuar em casa o Clube de Voleibol de Espinho entrou melhor na partida e levou de vencida por 25-22 o conjunto de Fiães. No segundo set os forasteiros foram superiores e venceram por 25-21. O terceiro parcial foi muito equilibrado mas acabou por tombar para o lado do Fiães. No quarto set, foi com alguma naturalidade que os forasteiros chegaram à vantagem de 25-18. **NO**



04 de Novembro
Teatro Municipal de Bragança

Tim
21h30

Depois de «TIM - Braço de Prata», «Um e o Outro» e «Olhos Meus», «Companheiros de Aventura» é o quarto álbum da carreira a solo do vocalista dos Xutos & Pontapés, que o apresenta neste concerto.
Entradas a 10 euros.

04 de Novembro
Hard Clu, Porto

Virgem Suta
22h00

Os Virgem Suta visitam o Hard Club no Porto, num concerto que encerra em simultâneo os "Seat Drive Concerts" e a digressão deste ano da banda de Beja num espectáculo em ambiente de celebração!
Bilhetes a 10 euros.

05 de Novembro
Pavilhão Rosa Mota, Porto

Caetano e Maria Gadú
22h30

Duas vozes e duas guitarras que se encontraram no palco do Citibank Hall, no Rio de Janeiro, e que agora se voltam a unir em dois espectáculos em Portugal: dia 3 de Novembro no Pavilhão Atlântico, em Lisboa e 5 de Novembro no Pavilhão Rosa Mota no Porto. Bilhetes a 25 e 60€.

Farmácias

Quinta-feira, 03 de Novembro
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Sexta-feira, 04 de Novembro
Farmácia Teixeira (Espinho)
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

Sábado, 05 de Novembro
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Domingo, 06 de Novembro
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Segunda-feira, 07 de Novembro
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Terça-feira, 08 de Novembro
Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Quarta-feira, 09 de Novembro
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Quinta-feira, 10 de Novembro
Farmácia Guedes de Almeida (Anta)
Rua 36, n. 416 Tel: 227 322 032

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Quinta-feira, 03 de Novembro
Aguaceiros
Máxima: 15° Mínima: 09°

Sexta-feira, 04 de Novembro
Chuva moderada
Máxima: 13° Mínima: 12°

Sábado, 05 de Novembro
Aguaceiros
Máxima: 13° Mínima: 08°

Domingo, 06 de Novembro
Céu limpo
Máxima: 15° Mínima: 08°

Segunda-feira, 07 de Novembro
Céu limpo
Máxima: 14° Mínima: 05°

Terça-feira, 08 de Novembro
Céu pouco nublado
Máxima: 15° Mínima: 05°

Quarta-feira, 09 de Novembro
Aguaceiros
Máxima: 14° Mínima: 06°

Quinta-feira, 10 de Novembro
Chuva moderada
Máxima: 13° Mínima: 12°

Espinho "entre aspas"

TVI 24

Avião comercial faz razia em Espinho

Um voo de treino deixou em alvoroço os moradores da zona piscatória de Espinho. O aparelho, um avião de passageiros, igual a qualquer outro, fez várias passagens a baixa altitude. Era afinal um voo de instrução, mas ninguém sabia.

Correio da Manhã

Espinho: Inglês morre em balsa

Um inglês foi ontem resgatado sem vida pela Força Aérea huma balsa salva-vidas, com o apoio da corveta Jacinto Cândido, da Marinha, depois do veleiro em que navegava se ter afundado a cerca de 215 km a Oeste de Espinho.



Jornal de Espinho

"Espinho está a ganhar notoriedade"

Quem o diz é Pinto Moreira, presidente da Câmara Municipal de Espinho, a propósito do evento Ernestos que vai ocorrer no próximo sábado, na Nave Desportiva de Espinho.

PONTOS DE VISTA

Maré Submersa



António Moreira da Costa
Médico

Adeus Freguesias

E se Espinho perder as suas freguesias? Vamos de certeza assistir a um carrilhão de choros e gritos. O povo português é demasiado saudosista e tenho para mim que não vai permitir que o Governo acabe com as suas amadas freguesias. Não estou a ver um paramense a dizer que já não é de Paramos ou que um silvaldense passe a dizer que é de Espinho. Pinto Moreira, em entrevista ao nosso jornal, lá foi explicando que ainda vai passar muita água por debaixo das pontes e muita coisa vai mudar. Aliás, pelo que já fui ouvindo, "apenas" três freguesias vão ser agregadas. O que se acontecer vai ser ainda pior. Imaginam um antense a dizer a um espinhense que agora é de Espinho enquanto que o de Paramos ainda tem freguesia? Pois...

Espinho não teve Halloween (tirando em algumas festas privadas), mas vai ter Ernestos e Cinanima. Dois trunfos que vão trazer muita gente à cidade. Muito dinheiro vai ser gasto? Sem dúvida. Se o retorno vai ser suficiente? Temos de torcer para que sim. Só desta forma Espinho pode continuar a ter eventos desta magnitude.

Nuno Oliveira, director

FICHA TÉCNICA

Director Nuno Oliveira
 Redacção Lúlia Marques
 Fotografia Filipe Couto, Pedro Oliveira e Rafael.
 Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Cláudia Brandão e Nelson Soares
 Paginação Nuno Oliveira Publicidade Eduardo Dias Redacção e Composição Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho Telefone 227331355 Fax 227331356 E-mail agenda.mareviva@gmail.com Secretaria e Administração Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho Telefone 227331357 Fax 227331358
 Propriedade e Execução Gráfica/Editor Nascente - Cooperativa de Acção Cultural. CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho Telefone 227331355 - Fax 227331356 NIF 500 615 268 Tiragem 1500 exemplares
 Número de Registo do Título 104499, de 28/06/76 Depósito Legal 2048/83

Realmente, a maioria das pessoas, na qual me incluo, pouco ou nada entende de macroeconomia, mais a mais quando o assunto, já de si propenso ao esoterismo, nos é apresentado numa linguagem absolutamente cifrada, convulsionada e ininteligível. Mas então, vocês, os médicos, não fazem isso mesmo com toda e gente? Não falam com os doentes ou utentes de uma forma ininteligível e iniciática?

É verdade. Muitos dos meus distintos colegas não conseguem, na hora crucial de comunicar com os seus doentes, estabelecer aquele nível de comunicação e empatia, tão absolutamente necessários ao sucesso feliz, ao desfecho desejado para aquele caso. É o uso do calão profissional, da linguagem cifrada e técnica, tão necessária à precisão científica na comunicação entre profissionais, mas que se torna fonte de embaraços, de equívocos e de mal-entendidos, quando empregue dirigida à população geral.

Por isso, muitas vezes o pobre clínico é apodado de trapaceiro, de incapaz, de ignorante, de bruxo, de curandeiro, de negligente, de calaceiro, eu sei lá que mais. Na maior parte dos casos, a responsabilidade é mesmo sua, mas apenas porque foi incapaz de estabelecer uma comunicação eficaz, precisa e concisa com alguém que se encontra angustiado, amedrontado, tolhido no seu processo cognitivo e pouco susceptível de integrar e resolver charadas de cariz técnico-linguístico.

No meu entender, é precisamente isto que se passa, actualmente, com a situação política e económica em que o Mundo está mergulhado. Não espantarei ninguém se afirmar que o descalabro é global. A crise, a famosa e decantada crise, é global, geral, mede-se e avalia-se à escala planetária. Os líderes políticos, económicos, financeiros, sociológicos, cultu-

rais do nosso tempo estão a falar redondamente na identificação das causas do mal-estar, na busca de soluções eficazes para a aflição dos povos e na comunicação com as massas. O exemplo da descoordenação patente no seio do nosso Gover-

anémicas, atrofiadas e intelectualmente indigentes, incapazes de gerarem emprego e riqueza que se vejam, sem estarem permanentemente de mão estendida para o subsídio estatal, é o Estado que por via de regra assegura esse papel, criando funcionários públicos, com a finalidade de mitigar a miséria, que de outra forma seria geral?

Como é possível que Américo Amorim se compare a um dos seus operários, que ganha pouco mais que o salário mínimo nacional, e não aconteça nada?

Como é possível que ninguém se dê conta do facto de que metade de Portugal vive de tenças e avenças, há mais de 400 anos? Assim não admira que o Sr. Presidente de República, descontando o ar rarefeito e inquinado pelos miasmas sulfurosos vulcânicos do local, veja as vacas açorianas a sorrirem. Só se for de ironia ou de nervoso, perante tamanha incompetência governamental. A Grécia esfrega as mãos de contente com a renegociação da dívida, a Europa financeira e especuladora suspira de alívio com renegociação da dívida grega e o nosso P.M., no Paraguai, admite, eventualmente, tentar renegociar os prazos do pagamento dos juros de usura que nos são impostos, pelos nossos amigos e salvadores.

O ministro V. Gaspar, com o seu ar sacerdotal e voz monocórdica à qual só falta o ciciado beirão para ser uma reedição do Ministro da Finanças da Ditadura de 1926, vai, seraficamente sorrindo, dizendo que o pior ainda está para vir.

O Álvaro, sempre com aquele sorriso, ou esgar, de tetania, lá vai anunciando medidas restritivas, uma atrás de outra, enquanto anuncia aos viseenses que irão ter auto-estradas e caminhos-de-ferro à tripa forra.

Enfim, pontos de vista. **AMC**

“
Como é possível que Américo Amorim se compare a um dos seus operários, que ganha pouco mais que o salário mínimo nacional, e não aconteça nada?”

no, resultante de uma eleição democrática e válida, perante os eventos, é demonstrativo do desnorte geral que a todos aflige. Como é possível, que o ministro Miguel Relvas pretenda comparar as realidades económica e social da Noruega, Holanda e mesmo Inglaterra, com a de Portugal, quando pretende justificar uma eventual eliminação permanente dos subsídios de Natal e Férias? Como é possível que não se entenda e se tente passar a mensagem de que a culpa da crise é das remunerações dos funcionários públicos, quando é mais do que sabido que, em países, tal como Portugal, com sociedades civis

Assinatura Digital

Agora pode receber o seu jornal de referência de Espinho no seu computador. Para tal, basta subscrever o formato **Assinatura Digital**. Por apenas 15€ por ano, passa a receber o Maré Viva em formato pdf. Contactem-nos através do email: agenda.mareviva@gmail.com

07a13NOV.2011



CINANIMA

35º FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE ANIMAÇÃO
35th INTERNATIONAL ANIMATED FILM FESTIVAL



ESPINHO PORTUGAL

Entradas à borla no Cinanima

Passatempo

O Maré Viva, em parceria com o Cinanima tem para oferecer 5 convites duplos para a longa metragem que vai abrir o festival, no dia 07 de Novembro, no Multimeios de Espinho.

Para vencerem, basta responderem à seguinte pergunta: "Como se chama a longa metragem de Fernando Trueba e Javier Mariscal que abre o festival?"

Enviem as vossas respostas por email para agenda.mareviva@gmail.com, com o seguinte assunto: Passatempo Cinanima, e nome completo e idade no corpo do texto.

As cinco respostas mais rápidas serão as vencedoras.

Boa sorte!

3 ANOS AO SERVIÇO DA CULTURA DO CONCELHO

ESPINHO TV
::: LIGA-TE A NÓS! :::

www.espinho.tv

propriedade: Fundação Novagor

Aipal

Padarias Pastelarias
*Todos os dias,
o seu Bom Dia*

Tel: 227 331 280 Fax: 227 331 299 E-mail: aipal@ipal.pt